

REGRAS E PROTOCOLOS PARA AÇÕES LOBISTAS DE GRUPOS DE PRESSÃO

Lobistas, sindicatos, associações, etc. representam corporações ou grupos que podem ser muito úteis para coletar, organizar e canalizar apoios, reivindicações, sugestões, críticas, etc. de empresas, instituições, segmentos da sociedade ou da sociedade como um todo aos vários setores dos três poderes do Estado, notadamente ao legislativo e ao executivo e nos vários níveis federal, estadual e municipal. É comum que estes representantes, lobistas, etc. busquem os quadros mais influentes para terem resposta rápida aos seus propósitos que nem sempre são de interesse da sociedade; até ilegais podem ser. Entretanto, esta ação pode ser aceitável e útil nos casos em que busque atingir metas construtivas e de efeito amplo para a Sociedade, e que cumpra, rigorosamente, protocolos de interação organizada, respeitosa e ética onde só é aceita a pressão decorrente destas propostas se comprovadas como sendo as melhores para o maior número de pessoas e/ou instituições cidadãs.

Esta questão deveria ser analisada a fundo por especialistas para, junto ao legislativo e judiciário, formularem proposta de legislação e de normas para o bom funcionamento democrático do *lobby* junto ao Estado, principalmente ao Legislativo.

São apresentados abaixo excertos de artigo referente a ações ou processos deletérios por grupos de pressão e que devem ser evitados/proibidos.

“A SAÚVA E AS CORPORAÇÕES”

(Baseado em Nóbrega, M. 2016. Revista Veja, Ed 2511, pg 23)
(O ESTADO E AS CORPORAÇÕES - SAÚVA ?)

- “O Brasil é prisioneiro das corporações que inviabilizam a gestão orçamentária, ameaçam a solvência do Tesouro e acarretam ineficiências e desperdícios que inibem o crescimento da economia. Tudo isso se abate mais sobre os pobres. A nação precisa despertar e entender essa nociva realidade e reagir ao poder de fazer estragos de que gozam esses grupos. Exemplo:..”
- “Proibir greves por categorias como às de policiais, professores, médicos, coletores de lixo e outras que prestam serviços públicos essenciais à população, como em nações sérias. Outro?”
- “Restringir a concessão de subsídios e incentivos ao setor privado. Acabar com essa saúva é fundamental”

Rev. 18/05/19